

Realização:





ANÁLISE DOS COEFICIENTES DE VARIAÇÃO DE I-2193 VAZÃO EM SAA MUNICIPAL FRENTE AOS VALORES DA NORMATIVA TÉCNICA



Ailton César Teles de Barros

Helvécio Zago Galvão César

Valdir de Oliveira Bechaire



Alan Dias Rodrigues
Clarissa Adriana Justo Soares



Realização:



Introdução

- Cada município apresenta características próprias quanto ao consumo de água, tais como localização, hora do dia, estação do ano, sazonalidade, fenômenos naturais (ilhas de calor), hábitos da população, atividade econômica, etc.
- Essas particularidades impactam diretamente nos sistemas de abastecimento de água (SAAs) e de esgotamento sanitário (SESs).
- \triangleright Dentre os vários parâmetros considerados no dimensionamento hidráulico em SAAs e SESs, estão os coeficientes de variação de vazão, ou de demanda, possuindo relação com a maior vazão diária (k_1), maior vazão horária (k_2) e menor vazão horária (k_3).
- As NBRs ABNT 9.649/1986 e 12.218/2017 recomendam valores aos coeficientes para uso nos estudos de dimensionamento de infraestruturas de saneamento, em virtude da inexistência de dados locais e/ou estudos/pesquisas realizados.





Realização:



Objetivo

Apresentar os valores calculados dos coeficientes de variação de vazão k_1 , k_2 e k_3 para os SAAs de Aparecida (SAAE) e Guaratinguetá (SAEG), a fim de fazer as seguintes comparações:

- a) Entre os SAAs;
- b) Cada SAA com a NBR ABNT 12.218/2017







Realização:



Material e métodos

- a) Fonte de informação para uso no estudo
- ✓ Controles Diários de Operação de ETA (CDOEs), em arquivos MS Excel, preenchidos pelas operadoras dos SAAs municipais
- b) Definição do parâmetro a ser estudado
- √ Vazão horária aduzida de água bruta
- c) Definição do período de estudo
- ✓ Janeiro/2018 a Dezembro/2023
- d) Utilização do software Microsoft Excel
- ✓ Tabular os valores das vazões horárias de água bruta;
- ✓ Calcular os valores mínimo, médio e máximo para os cenários diário e anual de cada SAA;
- ✓ Calcular os valores dos coeficientes de variação de vazão k₁, k₂ e k₃;
- ✓ Elaborar gráficos (coluna clusterizada, linha com marcadores e histogramas) com os valores dos parâmetros vazão aduzida e coeficientes de variação de vazão calculados.

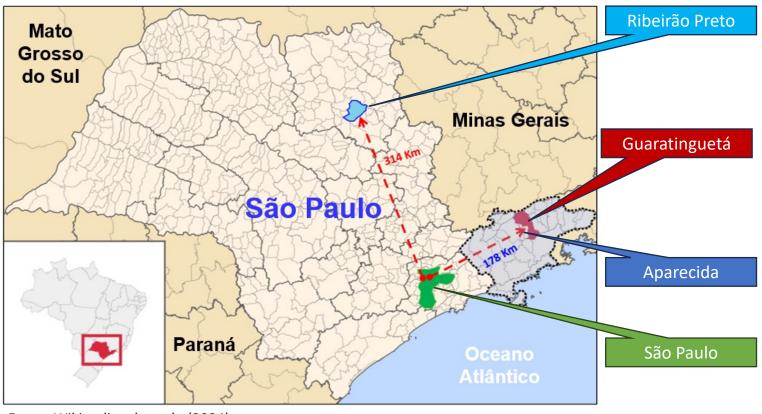




Realização:



Material e métodos



Fonte: Wikipedia adaptado (2024)





Realização:



Material e métodos

	Guaratinguetá	Aparecida	Ribeirão Preto
Área (km²)	752,636	120,890	650,916
População (hab.)	117.000	32.569	698.642
Densidade (hab./km²)	161,80	269,40	1.073,30
IDH	0,798	0,755	0,800
PIB per capta	R\$ 16.130,50	R\$ 28.750,03	R\$ 55.484,91





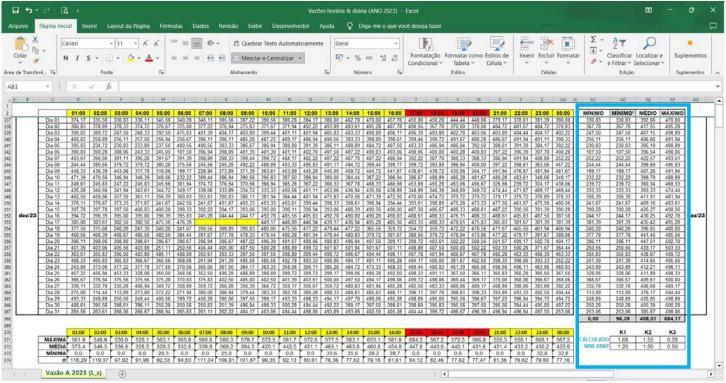
Realização:



Municipais de Saneamento

Material e métodos

Uso do MS Excel para a compilação das informações







Realização:



Resultados e discussão

Premissa para a realização do estudo

- Em virtude da inexistência de medidores de vazão da água distribuída em muitas zonas de abastecimento (ZAs) nas áreas urbanas municipais, foram consideradas as vazões de adução de água bruta para a realização do estudo.
- ✓ Quanto maior a demanda de água tratada nas ZAs (consumo), há impacto direto na ETA para a adução (recalque), tratamento e distribuição.





Realização:



Resultados e discussão

Valores dos coeficientes descritos na literatura

Coeficientes de variação de vazão					
k ₁	k_2	k_3			
1,20	1,50	0,50			

Fonte: NBR ABNT 12.218/2017

Equações de cálculo dos coeficientes

$$k_1 = \frac{\text{maior consumo diário no ano}}{\text{consumo médio diário no ano}}$$

(k₁: maior demanda diária)

$${
m k_2} = {{
m maior\, vazão\, horária\, no\, dia} \over {
m vazão\, m\'edia\, do\, dia}}$$

(k₂: maior demanda horária)

$${
m k}_3=rac{{
m menor\, vazão\, horária\, no\, dia}}{{
m vazão\, m\'edia\, do\, dia}}$$

(k₃: menor demanda horária)

Fonte: TSUTIYA (2006)





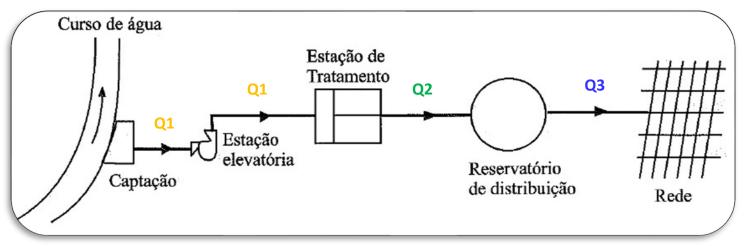
Realização:



Municipais de Saneamento

Resultados e discussão

Uso dos coeficientes no cálculo das vazões ao longo do SAA



Q3 =
$$\frac{k_1 \times k_2 \times \text{População} \times q_{\text{per capta}}}{86.400} + Q_{\text{específico}}$$





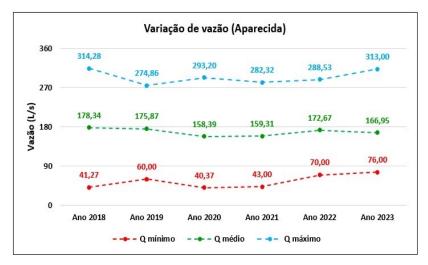
Realização:

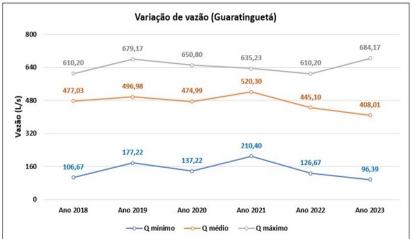


Municipais de Saneamento

Resultados e discussão

Curvas de vazão mínima, média e máxima









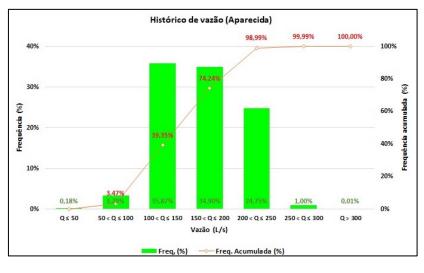
Realização:

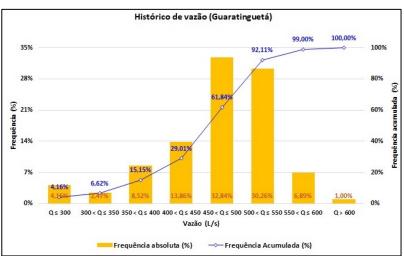


Municipais de Saneamento

Resultados e discussão

Histograma de vazão água bruta aduzida (total geral)







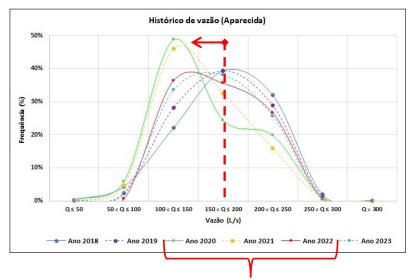


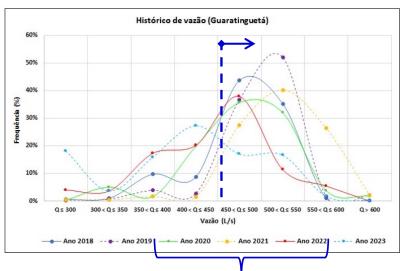
Realização:



Resultados e discussão

Curvas de vazão água bruta aduzida (anual)





Anos 2020 (2º semestre), 2021 (ano completo) e 2022 (1º semestre)

- -> Redução da vazão no SAA Aparecida (suspensão do turismo religioso);
- -> Aumento da vazão no SAA Guaratinguetá (restrição domiciliar e home office)





Realização:



Resultados e discussão





*: de janeiro a abril.

- → Os dois SAAs apresentaram valores superiores ao valor descrito na NBR 12.218/2017, principalmente os do SAA Aparecida.
- → SAA de Guaratinguetá: apresentou valor menor no ano 2021 devido ao aumento das vazões máxima e, principalmente, da média diária (período ápice da pandemia da Covid-19).



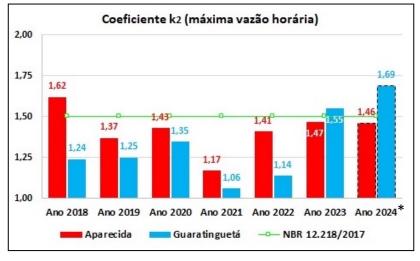


Realização:



Resultados e discussão

 k_2



*: de janeiro a abril.

- → Os dois SAAs apresentaram a maior parte dos valores abaixo do valor recomendado pela NBR 12.218/2017.
- → SAAs Aparecida e Guaratinguetá: esse coeficiente apresentou menor valor da série histórica no ano 2021 devido à elevação da vazão média diária (ano ápice da pandemia da Covid-19).





Realização:



Resultados e discussão





*: de janeiro a abril.

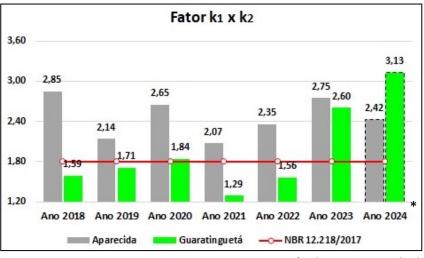
- → Os valores calculados ficaram, em sua maior parte, abaixo do valor referencial descrito na NBR 12.218/2017;
- → SAA Aparecida: os anos 2020 e 2021 tiveram as vazões média baixas (baixa demanda comércio fechado);
- → SAA Guaratinguetá: os anos 2020 e 2021 tiveram as vazões média altas (alta demanda comércio fechado e consumo residencial elevado).



Realização:



Resultados e discussão



*: de janeiro a abril.

 \rightarrow SAA Aparecida: fator k_1 x k_2 elevado em comparação ao de SAA Guaratinguetá.

Havendo uso do fator $k_1 \times k_2 = 1,20 \times 1,50 = 1,80$, conforme recomendação da literatura, em vez do uso do valor calculado com as informações locais, corre-se o risco de subdimensionar as infraestruturas de SAA e SES, podendo surgir problemas operacionais ao longo do tempo.





Realização:



Resultados e discussão

Exemplo 01: impacto do uso dos coeficientes calculados x descritos em literatura

População: 10.000 hab.

➤ Vazão *per capita*: 150 L/hab. dia

Vazão específica: 25 L/s

Perdas na ETA: 5,0 %

Coeficientes utilizados: ano 2023

Vazões calculadas (L/s)

Variação (%)

	Cenários de estudo	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	
	Coef. NBR 12.218/2017	48,13	45,83	56,25	-	-	-	
→	Guaratinguetá	56,88	54,17	70,21	18,18%	18,18%	24,81%	
•	Aparecida	60,34	57,47	72,72	25,38%	25,38%	29,29%	





Realização:



Resultados e discussão

Exemplo 02: impacto do uso dos coeficientes calculados x descritos em literatura

População: 50.000 hab.

➤ Vazão *per capita*: 150 L/hab. dia

Vazão específica: 25 L/s

Perdas na ETA: 5,0 %

Coeficientes utilizados: ano 2023

Vazões calculadas (L/s)

Variação (%)

Cenários de estudo	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	
Coef. NBR 12.218/2017	135,63	129,17	181,25	-	-	-	
Guaratinguetá	179,38	170,83	251,04	32,26%	32,26%	38,51%	
Aparecida	196,69	187,33	263,62	45,03%	45,03%	45,45%	





Realização:



Resultados e discussão

Exemplo 03: impacto do uso dos coeficientes calculados x descritos em literatura

População: 100.000 hab.

Vazão *per capita*: 150 L/hab. dia

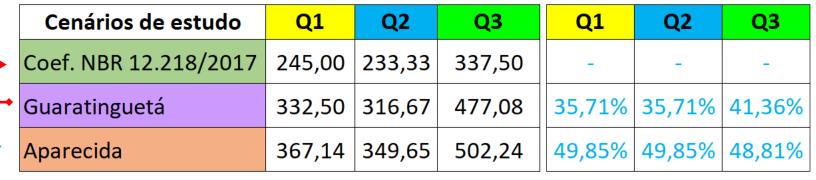
Vazão específica: 25 L/s

Perdas na ETA: 5,0 %

Coeficientes utilizados: ano 2023

Vazões calculadas (L/s)

Variação (%)







Realização:



Conclusões

- Mesmo com a recomendação dos valores dos coeficientes através das NBRs ABNT 9.649/1986 e 12.218/2017, faz-se importante o cálculo anual dos coeficientes pelos vários SAAs, de forma a obter uma série histórica, e posterior possível uso nos dimensionamentos hidráulicos locais dos SAAs e SESs.
- ➤ Uma vez de posse do histórico dos coeficientes anuais (mínimo de 3 anos), poderá ser estudada uma metodologia para a obtenção dos coeficientes projetados, e seu uso em dimensionamentos futuros (média aritmética, média geométrica, média móvel etc).
- A utilização dos coeficientes mais fidedignos ao cenário local implicará em maior assertividade no dimensionamento da infraestrutura local dos SAAs e SESs.
- As perdas existentes nos SAAs potencialmente causam a elevação dos valores dos Ks, em especial o k₃ (vazão mínima noturna não estar tão fidedigna), reforçando a importância da implementação de ações de combate a perdas (+setorização/macromedição).





Realização:



Recomendações

- > Realizar expansão do estudo para outros SAAs nas variadas regiões do país;
- ✓ Criação de grupo de estudo para o assunto (empresas de saneamento, instituições de ensino);
- ✓ Seleção de SAAs para o estudo (pequeno, médio e grande portes);
- ✓ Alinhamento de parâmetros e instrumentos para utilizar nos estudos, de forma a evitar resultados divergentes.

OBS.: As prováveis diferenças dos valores calculados em comparação aos atuais em uso (recomendados) podem desencadear revisão dos valores em literatura e em normativa técnica.





Realização:



Referências

- 1. Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 9.649 **Elaboração do projeto de redes coletoras de esgoto sanitário.** 1ª ed., p. 7. Rio de Janeiro, 1986.
- 2. Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 12.218 **Projeto de rede de distribuição de água** para abastecimento público. 2º ed., p. 29. Rio de Janeiro, 2017.
- 3. Nuvolari, A.; Telles, D. D.; Ribeiro, J. T. et. al. Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. 1º ed. São Paulo: Editora Blucher, p. 520, 2003.
- 4. Oliveira, K. P.; Martim, A. L. S. S. Avaliação dos coeficientes de consumo de sistemas de abastecimento de água na região de Campinas. Disponível em: https://www.prp.unicamp.br/inscricao-congresso/resumos/ 2020P16459A34330O5350.pdf. Acesso em: 12 de abril de 2023.
- 5. Tsutiya, M. T. **Abastecimento de água.** 3ª ed. São Paulo: Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, p. 643, 2006.
- 6. Tsutiya, M. T.; Sobrinho, P. A. **Coleta e Transporte de esgoto sanitário.** 3ª ed. Rio de Janeiro: ABES Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, p. 548, 2011.





Realização:



Municipais de Saneamento

Agradecimentos

- ➢ À ASSEMAE pela análise e seleção deste trabalho, cuja temática é de elevada importância em âmbito técnico;
- ➤ Ao SAEG, empresa de vínculo empregatício, em realizar a inscrição para a representação em evento nacionalmente renomado;
- ➤ Ao SAAE Aparecida pela cooperação e disponibilização das informações técnicas, a fim de permitir o estudo comparativo.









Realização:



Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento

Reflexão





Realização:



Municipais de Saneamento



Engº civil Helvécio Zago Galvão César (SAEG)

E-mail: helvecio@saeg.net.br

Telefones: (12) 98121-1374 🕓 / (12) 3122-7238 🔘 SAEG

https://www.linkedin.com/in/helvécio-zago-galvão-césar-66018135/

https://www.facebook.com/helvecio.zagogalvaocesar/